5.º Ano — Domingo, 16 de Abril de 1905 — 223

GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA DO PASSEIO ALEGRE, 19
ESPINHO

EDITOR
José João Ferreira

TYPOGRAPHIA PENINSULAR
26, RUA DE S. CHRISPIM, 28
PORTO

A OBRA DE BENEMERITOS!

Extravagante alienação de baldios. Declaração falsa; illegalidades e embrulhadas d'um processo. Faça-se luz e cumpra-se a Lei! Justiça! AQUI D'EL-REI! Justiça!

Como se não fossem já sufficientemente escandalosas por arbitrarias e illegaes, as irregularidades apontadas, ainda nos resta ver que, para cumulo de disparate, a medição dos terrenos, a que alludimos, foi levianamente effectuada.

Do contexto do processo evidentemente se conclue como tudo isso é avêsso ás noções rudimentarissimas da arte de medir.

Vejamos. Diz a informação do sr. vereador Moreira.

«Sou de parecer que se pode dar ao requerente o alinhamento pedido e a licença para vedação, aprehendendo esta licença uma facha de terreno pelo norte da Fabrica e entre este e a fabrica uma rua do vinte metros.

O terreno ao norte d'esta rua consiste em um quarteirão que mede do sul ao norte cincoenta e cinco metros quadrados (!), e vae da Rua do Areal á rua do Cruzeiro, que todo elle mede *tres mil e trezentos metros quadrados;* aprehende mais o segundo quarteirão e na mesma direcção pelo nascente da rua do Cruzeiro á rua do Norte que tambem mede do sul ao norte os mesmos cincoenta e cinco metros e o total da sua medição é de *dois mil quinhentos e oitenta e cinco metros quadrados;* todo o terreno *seis mil novecentos e oitenta e cinco metros quadradros...*»

Parece, segundo a interpretação fiel do que fica transcripto, que é 3300+2585=6985—embora qualquer alumno de primeiras lettras sommasse com toda a naturalidade de 3300+2585=5885!

Mas a informação refere e o despacho da Camara elucida, sem admittir contestação, que tambem é cedida a rua da Fabrica, que tem de largura vinte metros. Sendo assim, a area d'essa rua deve medir aproximadamente:

$(52^m+49^m)+20^m$; visto como é respectivamente de 49 metros e 59 metros, com pequeno erro, a extensão, no sentido nascente-poente, de cada um dos alludidos quarteirões. A rua da Fabrica, d'este modo demarcada e *cuja area é tambem concedida* (sic), tem a superficie de 2160 metros quadrados. Corrigindo n'esta conformidade os calculos do informador, resulta

3300+2585+2160=8045

Demos de barato, como se deduz da avaliação das areas dos quarteirões, que a extensão d'elles, aqui calculada em 2160 metros, seja apenas de 2140 metros, e teremos, ainda segundo esse modo de medir,

3300+2585+2140=8025

8025 metros quadrados não menos, nem[illegible]isamente 6985. Ha uma differença, uma insignificancia de 1040 metros quadrados.

Deve notar-se que os terrenos, delimitados hoje pelas respectivas ruas como se vê na nova planta de Espinho, tem uma medição superior á consignada no documento sujeito a esta despretenciosa analyse. Devem medir ma s duzentos e tantos metros *De minimes non curat praetor!*

* * *

São de tão crassa ignorancia e eivadas de má fé as asserções contidas no celebre processo de alienação, que nos repugna escalpellisar fundo essa nauseosa monstruosidade. Todavia iremos, resignadamente, expôr á contemplação das gentes mais algumas pustulas do immoral aborto!

Custa a crêr que se perpetrem impunemente tantos attentados flagrantes á lei e ao decoro...

Triste notoriedade aquella que tenta firmar reputação em base tão fragil e immunda! Desgraçada benemerencia!

Boletim Elegante

—

Regressou da capital o nosso particular amigo sr. dr. José Bessa de Carvalho.

—A passar as festas da Paschoa encontra-se em casa dos seus extremosos paes a menina Noemia Mourão, filha do nosso presado amigo sr. José Fernandes Mourão, antigo administrador d'este concelho.

—Em casa de sua sogra, a sr.ª D. Rosa Faro, encontra-se á dias o sr. Arnaldo de Faro Ferreira e sua esposa a sr.ª D. Georgina de Faro Ferreira, cunhados do nosso distincto amigo sr. Julio Canedo.

—Regressou d'Aveiro o sr. Manuel Pereira Nunes Delgado, acreditado industrial.

—Passa incommodado de saude o sr. José Dias dos Santos, conceituado negociante n'esta praia.

—Encontra-se em Lisboa o sr. Carlos de Mendonça, antigo deputado da nação.

—Regressaram a esta praia os srs. Antonio Luiz d'Oliveira Guimarães, D. Antonio Fernandes e Alfredo Machado.

—Tem sentido melhoras o nosso illustre collega e amigo sr. José Sarmento.

—Entrou em franca convalescença o nosso bom amigo sr. dr. Pereira da Cruz, integro delegado de saude do districto.

Praça de Touros de Espinho

IV

Agora, que se vão encetar os trabalhos de construcção d'esta praça, é occasião azada para que os seus proprietarios tractem da escolha do gado necessario para as corridas a realisar e da escriptura dos artistas que devem formar os cartazes.

Não se nos antolha facil esse serviço, porque poucos serão os espadas, bandarilheiros e cavalleiros disponiveis para trabalharem, por todas as outras praças do paiz se encontrarem abertas.

A empreza é ardua e espinhosa bastante para quem não conhece de cousas tauromachicas; mas se nos seus trabalhos forem auxiliados por um profissional ou por qualquer dos emprezarios das praças do Porto, talvez possam lograr a ventura de resolverem o problema a contento seu e alheio.

As corridas na Praça de Espinho, para attrahirem a concorrencia do Porto, devem ser excellentes e com elementos de primeirissima ordem, pois do contrario a *affícion* não se incommodará em ir alli, apezar da belleza do passeio, que se lhe offerece, porque fica carissimo o divertimento, e como é caro em excesso exige-se que seja bom.

E' preciso, alem da boa escolha do gado e da qualidade dos artistas que nas corridas devem tomar parte, que se estude igualmente a melhor maneira de baratear os preços das passagens nos comboyos, estabelecendo um ou dois tramways destinados só ao serviço dos *afficionados*, com direito gratuito á passagem, desde que mostre bilhete para a corrida; o que nos parece cousa facil de arranjar desde que esses comboyos sejam de contracto da praça.

Se os proprietarios não olharem tambem com attenção para a questão do pessoal destinado ás portas de entrada, podem ficar certos que apanham um monumental *carambolim*, pois verão a sua praça cheia, sem que igual succeda na bilheteira, onde haverá enchente de bilhetes não vendidos e pouca concorrencia de dinheiro a correr para os cofres.

Os empregados devem recrutal-os no Porto, Gaya ou de terras longinquas para que não conheçam da gente de Espinho; preferindo sempre os que andassem trenados n'esses serviços de fiscaes de portas, p.ª que não se déem os abusos que teem dado causa a muitas praças liquidarem por não haver dinheiro para a sua exploração.

A falta de espaço obriga-n'os hoje a ser mais laconicos; mas como Roma e Pavia não se fizeram n'um dia, nós iremos devagarinho, dizendo do que apurado temos, não com o intuito de nos salientarmos, mas de ser util a uma terra que conhecemos e amamos.

Mattosinhos, 14 de Abril.

Faustino d'Andrade.

NOTÍCIARIO

Melhoramentos em Espinho Companhia Real

Sempre que temos de annunciar qualquer melhoramento para esta praia, sem duvida, a mais concorrida do norte do paiz, é para nós motivo de alta satisfação.

Apressamo-nos hoje a dar a noticia de que o novo director da Companhia Real, o sr. Leproux, está no proposito de augmentar consideravelmente o numero de comboios tramways entre esta praia, Porto e Aveiro. Tambem nos consta que estabelecerá um serviço de tramways rapidos para o Porto, de manhã e á tarde, á semelhança do que está em vigor nas linhas suburbanas de Lisboa.

A ser assim, do que não temos duvida pela importancia da pessoa que nos informou, é digno do maior elogio o novo e illustre director pelo bom serviço que em breve vai prestar a esta praia, facilitando-lhe os meios de communicação.

Tambem augmenta o pessoal do movimento, que actualmente tem muito serviço.

O actual director, o sr. Leproux, é um espirito culto, e se vem inspirado por tão bom desejo de bem servir o publico, nós tomamos a liberdade de lhe lembrar que a estação ferroviaria d'esta praia illuminada a petroleo, ao centro da povoação illuminada a luz electrica, e em frente de grandes cafés, hoteis e do edificio da assembleia, fica uma cousa tão destoante, que não temos phrases para classifical-a.

Esperamos, pois, do seu acertado criterio que resolva todas as difficuldades e em breve mande illuminar a estação a luz electrica.

Conselheiro Correia Leal

No comboio correio de Lisboa, chegou, na noite de 4.ª-feira, á sua casa d'este concelho o venerando juiz do Supremo Tribunal de Justiça sr. conselheiro Joaquim d'Almeida Correia Leal. Acompanham este nosso respeitavel amigo suas ex.mas esposa e filhas.

A suas ex.as o nosso cartão de boas vindas.

Arrombamento e roubo

Na noite de 10 para 11 arrombaram a porta da egreja matriz da visinha freguezia de Paramos, levando os larapios duas das caixas de esmolas e varios objectos de pouco valor. Ainda não foram descobertos os auctores da proeza, sendo varios os boatos que ácerca de tal roubo tem corrido.

Eleição

Repete-se hoje pela 3.ª vez a eleição da junta de parochia da freguezia de Paramos. Confirmar-se-ha o dictado de que *ás tres é de vez*? Parece-nos bem que ainda não é com esta que o assumpto fica liquidado. Veremos.

Sellos postaes

Já se encontram á venda as *cadernetas de sellos postaes.*

Ha-as com estampilhas das taxas de 5, 25 e 50 reis e só com de 25 e 50 reis.

São de grande utilidade, pois não se perdem facilmente nem tampouco correm o risco de se inutilisarem, como muitas vezes acontece por se collarem umas ás outras.

Capella

Começaram já as obras para a capellinha que a irmandade da Senhora d'Ajuda, auxiliada por varios particulares, resolveu edificar no largo em que estava a antiga egreja.

Muito desejamos que não tenham tão cedo de se arrependerem de fazer esta edificação a dous passos do mar.

Mario Duarte

A *poule* em que se pleiteava o *grand-prix* do tiro aos pombos, no domingo ultimo, na Tapada-da-Ajuda, em Lisboa, a «Taça Eduardo VII», disputada por el-rei e pelos primeiros atiradores portuguezes, foi ganha com 4 brilhantes tiros pelo nosso amigo Mario Duarte.

A taça é um precioso objecto de arte, por que ha tres annos se batem os campeões do tiro. Em 904 foi ganha por el-rei.

A Mario Duarte os nossos cordeaes parabens.

Praça de Touros

—

No passado domingo iniciaram-se as obras para a construcção da praça de touros, que uma empreza, ha pouco constituida, vae explorar n'este concelho.

A «Gazeta d'Espinho», embora não concorde com a direcção dada aos festejos do dia 9, que considera improprios da epoca e deram logar a certo descontentamento n'uma parte da população espinhense, não se esquiva a applaudir todos os que concorrerem para o desenvolvimento d'este concelho, seja qual fôr o campo em que cada um milite.

Urge levantar esta terra da decadencia que a falsa orientação de alguem e uma serie de contrariedades lhe acarretaram nos ultimos tempos.

Quando se trata do bem geral devem-se enrolar as bandeiras dos diversos agrupamentos, para postas de parte de momento, todas as divergencias e incompatibilidades, se unirem todos no mesmo fito—o de engrandecer a sua terra.

E' o que nós faremos sempre que se tratar, sem intuitos politicos, do bem d'Espinho.

Que os outros façam o mesmo e alguma cousa de util ha-de surgir.

O «Seculo» deu a noticia com cuja transcripção julgamos informar os nossos leitores das festas realisadas:

«*Espinho*, 9,—*C.*—Foi hoje lançada a primeira pedra para a construcção da praça de touros, que alguns individuos d'aqui, constituidos em empreza, resolveram explorar já na proxima epoca balnear.

A commissão promotora de varios melhoramentos locaes deu ao acto a solemnidade que vamos descrever, fielmente e com a imparcialidade que nos impõe a nossa missão de noticiaristas.

Hontem á noitinha percorreram o concelho varios «zés pereiras» o uma gaita de folles, que ao romper da madrugada de hoje principiaram de novo na sua faina de «zabumbas». Por volta da meia hora da tarde seguiu do largo de Nossa Senhora d'Ajuda a commissão, acompanhada de varias pessoas e precedida d'alguns trens. Atraz d'estes seguia a musica da fabrica de conservas, a corporação dos bombeiros com o seu estandarte, es «zés pereiras» e algum povo. Dirigiram-se para o terreno onde vae ser edificada a praça. Chegados que foram, o snr. Augusto Gomes, administrador do concelho, tocou com um martello na primeira pedra dos alicerces, deitando o snr. Henrique Brandão, presidente da camara, uma colher de cal. Então o snr. Manuel Francisco Guerreiro fez um pequeno discurso, em que na qualidade de secretario da empreza da praça, agradeceu a cooperação de todos, ouvindo-se n'esta altura vivas á commissão, ao snr. Guerreiro, a Espinho, etc. Após estas formalidades, desceu o cortejo até ao largo da Senhora d'Ajuda, onde se desfez. O café Chinez, hotel Bragança e pharmacia Rezende Sobrinho tinham colchas de damasco nas suas janellas e a rua Bandeira Coelho estava enfeitada com bandeiras.

«A construcção da praça representa sem duvida um bom melhoramento para esta localidade, e por isso muito desejamos que seja explorada com toda a habilidade e de forma a chamar aqui grande concorrencia, como ha-de succeder se offerecerem ao publico corridas que agradem. Tudo depende da corrida inaugural. Para ella, pois, devem convergir todas as attenções e cuidados da empreza».

TOURADAS

Como se annunciassem para domingo passado, nada menos de tres procissões de Passos, nos arredores do Porto, e uma duzia de sermões quaresmaes, o *Tempo* apresentou-se de negro, afim de que não o accusassem de livre pensador ou cristão novo em ablativo de viagem para qualquer auto de fé.

O desgraçado, para fingir de Magdalena arrependida, esfregava os olhos com cebola! e era vêl-o a chorar copiosamente como o chafariz dos Voluntarios da Rainha, quando lhe soltam a agua para fazer de monumental carpidera.

A ardencia da cebola nos olhos obrigava-o a bufar; e tanto bufou o desalmado, que não houve menina que tambem não bufasse de pesar por não poder n'aquella manhã ir encommendar-se ao *santo da sua devoção*, que nas igrejas a esperava para a levar ao ceu do sentimentalismo pelo calvario dos olhares de carneiro mal morto e suspiros de anda cá amor que eu te quero vêr!

A's janellas appareciam, a todos os momentos, carinhas bonitas a olhar para o ar afim de saudarem o sol, se este cavalheiro se dignasse apparecer; mas elle que se sabia desejado e esperado, para lhes fazer pirraça, polia os seus raios e tirava lenha da fornalha para não aquecer demasiado: conservando-se entre scenas afim de não surprehenderem os remendos do seu roupão de serviço caseiro, que de tanto uso que tem, já se vae semelhando a uma rede de apanhar... patos.

Se as meninas se davam a pêrros por terem de ficar, como os canarios, nas suas gaiolas douradas, os *afficionados* dos touros, então arrepellavam os cabellinhos das perucas e encommendavam-se a seiscentos milheiros de diabos por não poderem gozar nas arenas o que muitos só gostam de vêr nos pratos com coradas batatas ou pallidos macarronetes.

Duas corridas de touros, com gado escolhido, espadas de cartel peões rijos e duros e cavalleiros eximios na arte de gineta e estardiota, com habilidade para montearem rezes bravas, não eram coisas para se perder: mas não permittindo o tempo diversões ao ar livre, nem os bichos quererem calçar galochas ou vestir capa de borracha, o remedio era cada qual fazer a tourada em casa com a mulher e os seus filhinhos.

O sol, porem, que é um pandego de tres assobios e gosta de nos pregar a sua partidinha, ahi pelas duas e pico da tarde mandou abrir o *panno de bocca* e dignou-se apparecer com todo o resplendor do seu brilho e luzimento aos carrancudos habitantes d'este planeta, como a convidal-os a sair á rua, afim de melhor os poder correr ao resto da torde' a baldes d'agua, despejados lá do alto do seu throno esburacado, por onde espreitam, a noite as estrellas ou os esguichos das mangueiras do corpo de salvação publica quando as tempestades lhe mandem que nos ponham, salvo seja, como pintos calçudos cahidos dentro dos bebedouros.

Armada a ratoeira, sua excellencia, esperou pela caçada: e esta foi soberba, porque apanhando-nos desprevenidos... mas isso é para logo.

•

Como não tinhamos o dom da ubiquidade para poder assistir ás duas touradas, fomos para a Serra do Pilar, que o *mano* ia para a Alegria.

Na Serra a concorrencia era regular e escolhida. O ceu bonito e sem nuvens permettia-nos uma tarde excellente.

O Jayme Henriques dá o signal para as cortezias; a musica toca o hymno nacional; o luzido cortejo apparece e o *Zé* entusiasmado com a côr berrante dos trages dos peões e cavalleiros bate palmas.

Recolheu os cavalleiros para mudarem de montada, soa de novo o clarim e o primeiro bicho sae á procura do cavallo, sendo logo brindado com um soberbo ferro á meia volta. Os applausos rebentam como morteiros, e o Ricardo d'Oeiras vae para cima do boi com mais tres foguetes e um *busca-pés* que dava honra ao fogueteiro que com elle chegou o fogo ao cachaço do cornupeto. Se o Ricardo apanhasse o sexto da manada tão leal, tão bravo e tão cumpridor poderia dizer elle como o Gazozo d'Alijó que aquelle era o dia mais feliz da sua vida.

Mas o sexto não queria cavallo, e embora o Theodoro lhe mettesse um luzido par de brincos de castigo, o bruto a nada se moveu indo por isso só com aquellas joias para o chiqueiro.

No segundo este mesmo bandarilheiro teve uma soberba gaiola e Xavier um bom par á meia volta; e como o animal gostava da brincadeira foi utilisado como paliteiro, tendo no final, a dita de receber entre as armas o cabo de forcados n'uma bella pega de cara

Pechuga e Paquita fizeram o que poderem em especialissimos trabalhos.

Gallito que já se tinha feito vêr em alguns passes de capote, muleteou-o com toda a elegancia da escola Sevilhana, simulando por fim, a sórte da morte com arte e saber d'um grande mestre.

Simões Serra teve tambem um bichinho que lhe deu agua pela barba, que conhecendo como os ferros doiam, fugia d'elles como o diabo da cruz. Ainda assim levou o touro uns tres ferros nos *morrillos*, sendo necessario para isso que Simões utilisasse todos os recursos da sua experiencia e estudo.

O 5.º foi para *Gallito*. O seu trabalho foi um verdadeiro assombro quer mettendo bandarilhas, capoteando ou moleteando. Com o trapo teve sortes só suas, que causaram enthusiasmo e delirio. Os *passes de rodillas* são simplesmente soberbos.

Artistas como aquelle poucas vezes cá tem vindo, porque tem serenidade e sabe cingir-se a um animal para o obrigar a confessar-se vencido. Em toda a tarde foi um verdadeiro heroe, porque incansavel como é, todos os touros lhe servem para mostrar que é um digno filho de seu pae. Diziam que não tinha escola, mas antes assim do que ter a de muitos que chegam, olham, veem e por aqui nos servimos. Escola tem elle, mas escola em que poucos teem andado.

Duvidam? Vejam-no hoje na Alegria e digam-nos depois se exageramos.

Na 2.ª parte todos os artistas brilharam e luziram, e se a tourada não acabou como tinha principiado foi isso devido á chuva que nos obrigou a dar ás villa Diogo debaixo da mais monumental carga de agua que os nossos lombos teem apanhado.

Mas apezar d'isso o nosso enthusiasmo não esfriou e se mais tempo lá não estivemos é porque a corrida estava terminada com o nosso touro, que foi boa carne da perna.

•

Na Alegria houve quasi uma enchente á cunha.

Se o gado tivesse saido bravo a corrida não devia ser inferior á da Serra; mas o curro era composto sô de mansarrões e por isso resultou apenas regular.

Se desgosto os afficionados tiveram, menor não havia de ser o da empreza, que não se poupou a despezas para nos apresentar um bom cartaz. A culpa não foi d'ella, mas do lavrador que devia zelar mais os seus interesses de bom creador de gado.

Artistas tinha-os e de valor incontestavel; e que muito valiam mostraram elles bem durante toda a faena, pois apezar da má qualidade das rezes ainda assim poderam brilhar: Manuel Casimiro, Machaquito, Revertito e Patatero, em sortes admiravelmente desenhadas, melhor recortadas e sobermamente rematadas.

Applausos ouviram-os, e bem vibrantes como João Barata, o intelligente; que deu á corrida uma excellente direcção, apezar de *Patatero* lhe ter feito suar as estopinhas com o seu genio indisciplinado e teimoso, que o obrigava a ir para os bichos, ainda depois de serem mandados recolher.

O publico reconhecendo que á empreza não cabiam culpas na má qualidade do gado; fez-lhe justiça, e bem merecida foi, po que não merece recriminações quem tanto dinheiro dispendeu para que resultasse brilhante uma corrida em que tomavam parte artistas de valor de Machaquito e Revertito, dois verdadeiros mestres que a imprensa levantou nos seus escudos e o publico acclamado tem como triumphadores.

Hoje a empreza espera desforrar-se dos prejuizos soffridos, com tão cara corrida como a de domingo passado, pois o cartel que nos offerece é d'aquelles que valem bem uma epocha toda, porque raras vezes se poderão vêr dois espadas como *Qninito* e *Gallito*, a tourearem juntos n'uma mesma praça.

•

Para hoje annunciam-se mais duas grandiosas corridas.

Na Alegria com gado do Pauleiro, espadas Quinito e Gallito, com as respectivas *cuadrilhas* e cavalleiros Joaquim Alves e Manoel Casimiro.

Na Serra com touros de Emilio Infante, espada Machaquito e cavalleiros Simões Serra, José Bento e Marcellino, alem dos bandarilheiros Rocha, Cadete, Theodoro e Saldanha.

Duas corridas soberbas que não necessitam de reclamo, para que as respectivas praças se encham.

Deus queira que o tempo não as venha prejudicar.

O conde de Monte-Christo

Temos continuado a receber esta bella obra luxuosamente illustrada e editada pela Empreza de publicações A *Lisbonense*.

A Empreza offerece como brinde, o retrato do proprio assignante, formato. (Vêr os modelos em casa dos agentes.)

Assigna-se aos tomos de 80 paginas a 150 reis ou ás cadernetas de 16 paginas a 30 reis. na séde da Empreza , Travessa do Forno, 35, ao Rocio—Lisboa enviando um postal, ou em casa dos agentes.

Acceitam-se agentes em todas as terras.

Associação de soccorros mutuos de Espinho

Conforme noticiamos no nosso numero de domingo passado, reune hoje, pelas 11 da manhã, a assembleia geral d'esta associação, para apresentação do balancete das contas do primeiro trimestre.

Se por falta de numero legal de associados não poder haver sessão effectuar-se-ha esta no dia 30 do corrente, á mesma hora.

Bombeiros Voluntarios de Espinho

No ultimo domingo tomou posse do cargo de 1.º commandante da corporação dos bombeiros voluntarios de Espinho o sr. José Victorino Damasio, que foi esperado na estação do caminho de ferro pelos seus subordinados e alguns amigos.

A posse foi-lhe conferida pelo digno 2.º commandante, o nosso amigo sr. Alfredo Vieira Machado, assistindo toda a corporação, sob a direcção d'este nosso amigo, e o sr. José Joaquim Nogueira, ajudante dos bombeiros municipaes do Porto, o qual representava o sr. inspector dos incendios.

Houve um exercicio, após a posse, em que todos os bombeiros mostraram a sua pericia e conhecimento completo dos serviços de incendios.

A' tarde, pela volta das 6 horas, realisou-se no restaurante do café Chinez nm lauto jantar offerecido pela corporação ao seu novo commandante, ao representante do sr. inspector, e aos corpos gerentes.

Ao champagne foram erguidos enthusiasticos brindes, sendo a serie d'elles iniciada pelo sr. Alfredo Machado, que entre outros, brindou o sr. José Victorino Damasio, o sr. inspector e o instructor snr. Badoni. Este sr. foi alvo d'uma grande manifestação de reconhecimenio de todos os bombeiros, pelos serviços que tem prestado á corporação.

O Sr. Administrador-Interino

—

Em viagem de recreio partiu para o estrangeiro o snr. administrador-interino do concelho.

Sua Ex.ª, ao que nos dizem, visitará varias notabilidades politicas da estranja, para concertar com ellas a melhor forma de salvar da triste situação em que se encontra o benemerito de fresca data—o homem dos terrenos.

Que o sr. administrador interino seja bem succedido é o que nós mais ardentemente desejamos.

E aproveitamos o ensejo para, como bons amigos, lhe darmos um conselho: divirta-se e deixe-se andar lá por fora, porque a direcção dos negocios publicos do concelho ficou bem entregue. Durma a somno solto Snr. administrador-interino.

Tem cá quem dignamente o represente.

Divirta-se, divirta-se.

AOS PESCADORES

—

Aos pobres pescadores que tiveram a desgraça de vêr destruidos os seus palheiros pelas investidas do mar, lembramos, com boa intenção de prevenir futuros dissabores, que não se deixem embalar pelas promessas de offertas de terrenos gratuitos.

Não queremos—isso seria um crime!—que os desgraçados sem abrigo fiquem privados de receber uma esmola para reconstruir as suas casas. Não!

Queremos que lhes dê esse auxilio quem pode e deve da-lo. E' á Junta de Parochia que está naturalmente distinado esse acto de beneficencia.

Já indicamos o meio viavel de realisar essa obra tão humanitaria

E' preciso esclarecer bem: se os terrenos forem doados por um particular, sem documento, esse acto é perante a lei nullo e o objecto assim doado fica para os effeitos legaes constituindo propriedade do doador ou seus decendentes.

Se a doação fôr feita a titulo gratuito e documentada, haverá a pagar-se a respectiva contribuição de registro 15°|₀ sobre o valor dos bens doados, valor que, estando inscriptos esses bens na matriz, nunca pode ser inferior ao que d'ella constar.

Muito bem poderá a junta, por um processo simples, com a boa vontade das estancias superiores, remediar todos estes inconvenientes, dividindo ella pelos pobres alguns terrenos que ainda possue ou fazendo construir um bairro para habitação dos pescadores pobres.

E' esta a nossa doutrina, sem embustes ou pretenções a benemeritos d'occasião.!

Grandes festas em Aveiro

As mais importantes e pittorescas cidades do paiz, vão pensando na organisação de festas populares, que lhes attraiam concorrencia de forasteiros,

Por occasião das festas em honrra da padroeira d'aveiro, que devem ter logar no meado do proximo mez de maio, promove o «Club dos Galitos» diversos festejos, que duraram tres dias, o que deverá ali chamar muita gente.

Falla-se n'uma exposição agricola, um certamen musical, ao qual podem concorrer todas as philarmonicas do districto, com exclusão das de S. Thyago de Riba Ul, Vista Alegre e a banda dos Bombeiros Voluntarios da mesma cidade por serem consideradas como as primeiras e como taes já premiadas.

São tres os premios: o 1º de 50$000; o 2º de 30$000 reis e o 3º de 20$000 reis. O jury será composto de regentes de bandas militares.

Acham-se inscriptas as s

guintes philarmonicas: de Vagos, Nova d'Ilhavo, Luso, Oliveira do Bairro, Albergaria, Ovar, (duas), Macieira de Cambra, Carregosa e Murtosa.

Tambem se diz que haverá uma serenata na ria, o que será tambem uma das partes mais importantes do programma.

Aveiro segue portanto na esteira dn outras cidades importantes do paiz. Vê-se, que são agora as aggeemiações particulares, as que tomeam o encargo da organisação e direcção dos festejos. E' caso para applaudir tão patriotico procedimento.

"O JORNAL D'ESTARREJA,,

Completou no dia 10 do corrente 18 annos de existencia este nosso collega. As nossas cardeas felicitações.

Caminho de ferro do Valle de Vouga

Affirmam-nos que está definitivamente assegurada a construcção d'esta linha e que ainda na presente sessão o parlamente se ha-de occupar do assumpto.

Folgamos sinceramente.

Robalos

Na costa de S. Jacintho tem sido extraordinaria a abundancia d'este saborosissimo peixe.

Um só lanço produzio a bagatella de 200:000 réis!

Cahótica Situação E Gerencia

Das Associações de Socorros Mutuos do Porto

X

Multiplicam-se cada vez mais indecorosamente os latrocinios nas associações de previdencia da invicta cidade do Porto,—sob a permanente vigilancia e fiscalisação dos sollicitos governador civil e conselho regional do Norte,—manietados pela asquerosa horda dos ladravazes politiqueiros!...

Na official Caixa de Credito Portuense,—verdadeira Caverna de Cacos,—teem guarida mais de **mil** foragidos da *Serra Morena, Falperra e Azambuja!!*...

Assim o corroboram as affirmativas contraproducentes dos mandarins, malsins, chatins, beleguins e malandrins,—que teem jogado com a *Caixa* da cahótica e decadente Instituição,—cujo indiscutivel desequilibrio é superior **136 contos de reis!!!**...

A quem não conhecer sufficientemente os trámites a seguir nas questões de socorros mutuos, vamos fazer sciente das traições preparadas pelos mandarins e malsins associativos e officiaes,—que ha muito tempo deviam estar na Africa a gosar os desapparecidos Lucros da asaltada Caixa de Credito desde 1889, e o Producto das vendidas Obrigações ao portador,—o qual ainda não deu entrada na *Caixa*, desde 1901... tendo a assembleia geral, por unanimidade, gratificado com **um conto e cem mil reis** os auxiliares d'estas ladroices!!...

Todo o associado, que faz parte da assembleia geral,—tem a faculdade de analysar e apreciar livremente pela imprensa todos os actos das gerencias,—depois de ter dado á direcção conhecimento das anomalias encontradas;—porque elle é não só o legitimo e vigilante defensor dos seus direitos e interesses, mas tambem a elle corre o dever de velar pela segurança e prosperidade da associação,—cumprindo e fazendo cumprindo as disposições organicas e e regulamentares, por todos os meios efficazes ao seu alcance: é um sacrilégio deixar a outrem o encargo de vigiar pelo destino das suas economias, alli depositadas com enormes sacrificios...

Ha excepções. Os gerentes são a Lei...

Fizeram-se leis especiaes e aprefeiçoadas para que, em paiz civilisado, por ellas se possam humanamente reger as diversas associações;—impondo deveres e responsabilidades aos socios e corpos gerentes, conferindo-lhes ao mesmo tempo indultos, regalias e direitos.

Os mandatarios regem-se pela Politica...

O socio é, pois, uma parte essencial e integrante da associação a que pertence; e não entidade extranha aos actos dos corpos administrativos, para ser tratado como párias, escravo on selvagem pelos enfatuados e desleaes mandatarios, e empregados imprudentes e de toda a categoria!...

A civilisação ainda está muito longe...

Se um visionario tem difficuldade em comprehender, pela falta de mappas elucidativos, a erronea classificação das verbas despendidas, é do rigoroso dever das gerencias cordatas e civilisadas explicarem minuciosamente, sem enfado ou vilipendio, as causas do equivico;— chamando o guarda-livros, cartorario ou quem dirigiu a escripta,— afim de aclarar o que parecer escuro, duvidoso... e não abafarem ou mandarem intorromper as discussões por meios ignobeis!... o que faz aventar juizos temerarios!!...

Assim como é um erro grave de economia politica acrditar-se que um bom administrador dos seus haveres, augmentados por encanto, hade ser óptimo gestor dos alheios,—mórmente se elle recusa prestar contas aos commettentes... assim é um crime de lesa-direito divino e humano punir os extorquidos, e premiar os criminosos com a revogação da sentença condemnatoria,—sem os submetter ao cumprimento das obrigações impostas pelos preceitos das leis geraes e especiaes...

Não ha julgadores que, por mais austeros aos olhos dos criticos, não se deixem adormecer,—como o bom do Homero;—resolvendo, por consequencia, litigios esporádicos ou especiaes talqualmente os comezinhos ou vulgares.

O nephelibata e desequilibrado socio n.º 2:523 pertence ao numero dos que admittem a faballidade da innocencia de um condemnado, sem offensas aos juizes;—e por isso mesmo applaudiria que as instancias superiores accordassem na limitada suspensão da pena aos suppostos delinquentes, afim de poderem justificar as razões plausiveis ou circumstancias imprevistas, que determinaram o procedimento apparentemente incorrecto perante as leis geraes, mas admissivel, discreto, legal perante as especiaes.

Real Associação Central da agricultura Portugueza

Continúa

Retirada de productos

Art. 7.º Nenhum animal, producto ou apparelho poderá, sem especial autorização, ser retirado antes de terminado o prazo de duração da parte da Exposição a que pertencer.

Transportes

Art. 8.º Por concessão especial do Governo Português e das companhias dos caminhos de ferro, haverá consideravel reducção nas tarifas de transporte dos animaes e mais objectos destinados á Exposição, tanto na vinda como no regresso.

A Direcção da Real Associação procurará obter reducção em outras linhas, tanto de caminhos de ferro como maritimas, o que opportunamente se participará aos expositores inscriptos.

Os expositores que tenham representante em Lisboa, farão entregar os seus animaes, productos e apparelhos no local da Exposição.

Os expositores estrangeiros que não tenham representantes em Lisboa poderão, querendo, consignar os seus apparelhos á Direcção da Real Associação, que se encarregará do seu transporte do porto de Lisboa ou de qualquer estação dentro da mesma cidade, até o local da Exposição, ficando as despezas por conta da expositor.

Direitos aduaneiros

Art. 9.º Todos os apparelhos e productos que, nas condições d'este regulamento, se destinem á Exposição, procedentes do estrangeiro, ficarão isentos do pagamento de direitos logo que sejam reexportados, fechada a Exposição.

Montagem de apparelhos e machinas

Art. 10.º A montagem dos apparelhos e machinas fica por conta e a cargo dos respectivos expositores.

Pessoal technico

Art. 11.º Os expositores de apparelhos ou machinas que queiram entrar nos concursos de trabalhos poderão fazer acompanhar esses apparelhos e machinas de pessoal technico habilitado.

Admissão

Art. 12.º A Direcção da Real Associação enviará e fornecerá impressos para pedidos de admissão, que serão devidamente preenchidos e assignados e remettidos em duplicado até o dia 1 de Março á Direcção da Real Associação Central da Agricultura Portuguesa—Largo de S. Carlos n.º 4. de Lisboa.

Data de installação

Art. 13.º A entrada de apparelhos, machinas e productos começa no dia 15 de março de 1905 e termina no dia 15 de abril de 1905, e os objectos que forem apresentados depois d'essa data poderão não ser recebidos

A entrada de animaes destinados á Exposição começa no dia 23 de abril e termina no dia 26, e podem tambem deixar de ser recebidos os que se apresentem depois d'essa data.

Os productos de facil alteração, taes como leite, etc., poderão entrar até a vespera da abertura da Exposição, e poderão ser substituidos quando o expositor o julgar conveniente.

Força motriz

Art. 14.º A Direcção da Real Associação forncerá força motriz aos expositores que a reclamarem, sendo para isso necessario que a previnam até o dia 1 de março.

Os expositores deverão mandar resguardar convenientemente para segurança do publico, os tambores, correias de transmissão, rodas dentadas das machinas, etc., que forem apresentadas a trabalhar, cumprindo as instrucções que lhes forem transmittidas.

Preço de venda dos apparelhos e productos

Art. 15.º Os expositores em todos os artigos do seu commercio affixarão, alem do seu nome e residencia, o preço da venda e quaesquer outras indicações que lhes pareçam uteis, não só para conhecimento do publico, como para elemento de apreciação do jury.

Entradas

Art. 16.º O preço das entradas será de 500 reis no dia da inauguração, de 200 reis todas as quintas feiras e de 100 reis nos restantes dias.

Haverá bilhetes permanentes de entrada ao preço de 1$000 reis.

O expositor ou o representante ou agente e os tratadores de gado teem direito a bilhete permanente gratuito.

O representante de mais de um expositor tem direito a um unico bilhete permanente gratuito.

Os collegios, estabelecimentos de ensino e as collectividades das classes operarias e trabalhadoras terão consideravel reducção nos preços que serão fixados pela Direcção da Real Asssociação.

HORARIO DOS COMBOIOS

DE ESPINHO AO PORTO					DO PORTO A ESPINHO				
	HORAS			Indicações		HORAS			Indicações
	ESPINHO	CAMPAN.	S. BENT			S. BENTO	CAMPAN.	ESPINHO	
	P.	Ch.	Ch.			P.	P.	Ch.	
MANHÃ	22	5,20	(c)	Tramway (b)	MANHÃ	4,35	5,8	5,33	Omnibus
	5,0	6,30	6,38	Tramway (a)		5,42	5,50	6,44	Tamwsy
	6,23	7,5	7,20	Correio		7,7	7,13	8,11	Trramwsy (a
	7,0	7,56	8,8	Tramway		8,33	8,41	9,35	ramwsy
	8,11	9,8	9,16	Tramway (b)		10,9	10,17	11,12	Tramwa b)
	9,50	10,49	10,57	Tramway		11,0	11,20	12,2	Mixto
	10,26	11,19	11,34	Mixto					
	11,50	12,50	1,2	Tramway (a)					
TARDE	1,30	2,29	2,37	camway	TARDE	12,7	12,15	1,9	Tramway
	3,5	4,2	4,13	Trmway (b)		1,55	2,30	3,21	Mixto
	4,55	5,5	6,6	Tramway		3,32	3,40	4,34	Tramway
	6,30	7,32	7,47	Tramway (a)		4,20	4,30	4,58	Expresso
	7,46	8,42	8,51	Tramway (b)		4,32	4,40	5,45	Tramway (b
	8,40	9,33	9,46	Tramway		6,7	6,15	7,7	Tramwy(a
	10,0	10,37	10,40	Expresso		7,2	7,10	8,4	Tramway
	10,54	11,50	12,14	Mixto		7,55	8,10	8,43	Correio
	11,25	12,23	12,31	Tramw		9,30	9,40	10,34	Traway
						12,32	12,40	1,34	Tramway

OBSERVAÇÕES

(*a*) Estes comboios com 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, fazem serviço de passageiros, bagage recovagens entre Porto e Aveiro e vice-versa.

(*b*) Estes comboios com 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, fazem serviço de passageiros, bagagens recovagens entr Porto e Ovar e vice-versa.

Estes comboocios com 2.ª e 3.ª classes só se effectua desde março em diante ás segundas-feiras e não vae a S. Bento.

COMPAMHIA GERAL DE ELECTRICIDADE

Esta empreza leva ao conhecimento do publico as seguintes condições porque tem de regular-se o fornecimento da illuminação desde o 1.º de março proximo:

Assignatura annual. Aos que desejem assignatura n'esta conformidade installará a Companhia gratuitamente quantos elementos sejam necessarios para o numero de lampadas requisitadas mediante os preços de:

7$800 rs. por cada lampada de 10 vélas.

10$800 rs. por cada lampada de 16 vélas.

Entende-se como elementos necessarios os indispensaveis para a transmissão e divisão da luz, exceptuando-se tudo o mais que sirva d'ornato ou commodidade como aparatos, braços, tulipas, etc., que ficarão de exclusiva conta e responsabilidade do assignante.

O pagamento será por annuidade, adeantado; compromettendo se, porém, a Companhia ao desconto dos dias em que deixe de utilisar-se o fluido, contanto que esse tempo seja de dez dias ou mais durante o anno.

Assignatura mensal. A installação será feita por conta do assignante, segundo os preços em vigor, cuja tabella lhe será previamente facultada.

Preço do fluido: 800 e 1$000 reis por lampada de 10 e 16 velas respectivamente, cobrados por mensalidades vencidas.

Assignatura por contador. Será por conta do assignante a importancia do contador e respectiva installação.

Preço do fluido, 200 réis o *Kilo-Watt.*

Nota. Todas as lampadas, assignadas até ao primeiro de marco do corrente anno de 1905 e quagora não soffram alteração, continuam a abonar-se segundo as condições estipuladas anteriormente, assim como ficam excluidas, aquellas que, estando já installadas, não prestem serviço para as quaes vigoram todavia os preços da assignatura mensal mencionada, no dia em que o consumidor queira utilisal-as.

A companhia tambem previne que deixa de fornecer lampadas commutadas.

Espinho, 20 de Fevereiro de 1905.

CONDE LEÃO TOLSTOI

O que eu penso da guerra

(GUERRA RUSSO-JAPONEZA)

A mais interessante obra do grande escriptor russo, em que desassombradamente elle nos dá a sua opinião livre, ácerca da guerra actual. Completam um bonito volume de perto de 200 paginas com uma capa a côres, illustrada com o retrato do auctor, os soberbos artigos

Homens, despertae!

E

As duas guerras

sobre o militarismo, cuja doutrina tem despertado grande interesse pela maneira categorica como *Tolstoi* nos impõe as suas idéas sobre o que elle chama «a escravidão moderna».

PREÇO 200 RÉIS

«A Editora»
LARGO DO CONDE BARÃO, 50

A' venda em todas as livrarias e em casa de todos os correspondentes d'«A Editora».

VENDE-SE

Uma propriedade que se compõe de casa sobradada com quintal, poço, ramada, arvores de fructa e terreno lavradio junto, sito no Souto d'Anta e pertence a José Domingues d'Oliveira.

ANNUNCIO

O medico-cirurgião Joaquim Pinto Coelho mudou a sua residencia para a Avenida da Graciosa, n.º 71.

CASA

Vende-se uma de 2 andares e terraço, na rua Bandeira Coelho, proximo ás cancellas.

Para ver e tratar fallar no Passeio Alegre, n.º 8, Espinho.

OFFICINA
— DE —
PICHELEIRO E LATOEIRO
—= DE =—
Santos Silva & Irmão

Rua DE BANDEIRA COELHO N.º 77 — ESPINHO

—=—

Deposito de encanamentos de ferro e chumbo para installações de agua e gaz. Torneiras de todos os systemas para agua e gaz. Bacias e apparelhos para retretes. Bombas para poços, aspirantes e de pressão **Gazometros para acetylene** os mais perfeitos e economicos, bicos e accessorios para os mesmos. Deposito de louça esmaltada para serviço de cosinha, etc.

Preços sem competencia

Ha pessoal habilitado para fazer installações para agua ou gaz tanto em Espinho, como nas provincias.

Photographia Evaristo

—=—

MEDALHA DE PRATA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PHOTOGRAPHIA DE LISBOA DE 1899

Avenida Serpa Pinto — (em frente á Estação)

ATELIERS DE PRIMEIRA ORDEM

—

Fazem-se com esmero todos os trabalhos photographicos, desde as miniaturas para medalha, até ás ampliações em tamanho natural; tudo pelos mais modernos processos e por preços muito reduzidos.

Retrato Estampilha — Retrato Bilhete-Postal

TODAS AS NOVIDADES

Especiaade em retratos de creanças

PHARMACIA CENTRAL
— DE —
ALBERTO DELGADO

Rua Bandeira Coelho, 54

Rua do Norte, 118 a 122—ESPINHO

PHARMACIÁ RÉZENDE

Largo de Nossa Senhora d'Ajuda N.º 5

ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, asseio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

TYPOGRAPHIA PENINSULAR
DE
Monteiro, Gonçalves & C.ª

N'esta bem montada officina typographica imprime-se com promptidão, nitidez e por preços excessivamente baratos todo e qualquer trabalho que se diga pertencente á arte typographica, taes como: facturas, mappas, recibos, enveloppes, cartões de estabelecimentos, memorandums, circulares, obras de livros, jornaes diarios e semanaes e desde o simples e modesto cartão de visita a 150 réis o cento e mais preços. Fazem se impressões em todas as côres.

24 - RUA DE S. CHRISPIM - 26

PORTO

(Com entrada pela Rua dos Mercadores 171)

Em Espinho

Encarrega-se de tomar conta de todas as encommendas o sr. Faustino d'Andrade, Passeio Alegre, 74,

COMPANHIA DE SEGUROS
SEGURANÇA DO PORTO

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 1.000:000$000

Fundada em 1835

Toma seguros terrestres e maritimos

—

E' agente d'esta companhia nos concelhos de Espinho e Feira o ex.mo snr. Antonio Montenegro dos Santos, notario em Espinho

COLLEGIO PROGRESSO

—

Espinho—Rua do Norte 45—Espinho

Reabre as suas aulas no dia 3 de Outubro

Recebe alumnos externos, internos e semi-internos.

A Directora

Rosa de Faro Vianna

CAIXÕES FUNERARIOS
E FLORES ARTIFICIAES

EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA

Belmira de Souza Reis

Alugam-se fatos para anjinhos e communhão—Preços modicos.
Rua Bandeira Neiva, 56 Espinho

MANTEIGA DE FIÃES
DA
QUINTA DO DR. ELYSIO DE CASTRO

—=—

A melhor manteiga nacional, de esmerado fabrico e sabor excellente.

De puro leite, hygienica e substancial

DEPOSITOS;

Porto—*Tabacaria Gonçalves*: Rua Sá da Bandeira, 109. *Mercearia Amarantense*: Defronte do Bolhão.
Coimbra—*Cooperativa dos Empregados Publicos*.
Lisboa - João da Fonseca Cruz: Rua de S. Julião, 182.
Espinho—*Bazar Universal*.

Vende-se em latas e boiões

HOTEL E RESTAURANTE
DO
CAFÉ CHINEZ
DE
José Fernandes do Lago

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

Officina de picheleiro e latoeiro

DE

Francisco Aguiar Villela

101, Rua de S. Domingos, 103
PORTO

—

Deposito de encanamentos para installações de agua e gaz

Tubos de ferro simples e galvanizados de todas as dimensões e accessorios para os mesmos; tubos de chumbo, torneiras de valvula para pressão de agua da Companhia; apparelhos para latrinas, valvulas para banhos e bombas de pressão para poços de qualquer altura.

Fazem-se e collocam-se pára-raios.

Installações, gazometros e bicos de todas as qualidades para gaz acetylene.

Tem pessoal competentemente habilitado para assentamento dos encanamentos para agua ou gaz.

Encarrega-se de mandar operarios para assentamento de bombas e encanamentos para as provincias.

ALQUILARIA

—

Joaquim Pereira Alves Ricardo, ex-cocheiro do Ex.mo Snr. Luiz Ferreira Alves, participa que tem no largo da Senhora d'Ajuda, Espinho, em frente ao posto policial, trens de aluguer, para qualquer ponto de destino. Em Paços de Brandão podem os Ex.mos freguezes fazer as suas requisições ao snr. Augusto Pinto Pereira Rosas.

Esperando receber as ordens dos seus freguezes, a todos garante um bom serviço e modicidade de preços.

ARMADOR

Domingos Ferreira d'Oliveira Pinto do logar da Igreja, freguezia de Silval, de, encarrega-se de armações para funeraes, festividades, etc..

Preços convidativos

Em Espinho recebem-se encommendas na alfaiataria do sr. João Augusto da Silva, á rua do Cruzeiro, 119 e 121, onde se prestam todos os esclarecimentos necessarios.

Agente das Companhias de Navegação

Para o Brazil e Africa

—=—

Vende passagens de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe para o **Pará, Manaus, Pernanbuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos** e mais portos do Brazil e para **Africa.**

Encarrega-se de solicitar passaportes e obter, no Porto e nas provincias, com toda a brevidade, todos os documentos necessarios para os mesmos, e bem assim de indicar gratuitamente aos reservistas a fórma de poderem obter as suas licenças.

Para mais esclarecimentos, dirigir a

Antonio Dias Lopes
Rua de Santo Amaro n.º 41
Mattosinhos - (LEIXÕES)

Aguas da Curia
(Mogofores=Anadia)

SULFATADAS CALCICAS

Estabelecimento balneo-therapico a 2 kilometros da estação de Mogofores. Carros á chegada de todos os comboios. Hotel perto dos banhos.

Indicações.—Para uso interno arthritismo, gotta, lithiase urica; lithiase biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos visicaes, catarrho uterino.

Uso externo: em differentes especies de dermatoses

A' venda em garrafas de litro.

Preço... 200 réis

A LA VILLE DE PARIS
F. DELPORT, SUCCESSORES EM C.ia
MARCA REGISTADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Telegrammas:
VILLE-PORTO

Fabrica de corôas
e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar. Grande sortido de plantas para adorno. Flôr de laranjeira, e todos os aprestos para flores.

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho
Largo do P. D. Carlos.
FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte
Praça de Camões.
SANTAREM — Fonseca & Souza.
BRAGA — Pinheiro & C.ª

GAZETA D'ESPINHO

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Cada anno, em todo o reino e colonias. . . . . 800 réis
Para os paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados—cada linha. . . . . 40 réis
Repetições. . . . . 20 »

(10 por cento de abatimento aos snrs. assignantes)